

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE ESTUDOS COMPARADOS EM ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JUSTIÇA E SEGURANÇA

Disciplina: Discursos de Poder, Organizações e Normatividades: Relações de Gênero, interseccionalidades e violências.

Professores Responsáveis: Lenin Pires (leninpires@id.uff.br) e Juliana Vinuto (julianavinuto@id.uff.br)

Dias das aulas remotas: quintas-feiras das 15h às 17h.

Código da disciplina no google clasroom: fovbzhm

Link do meet: <https://meet.google.com/lookup/hlyto4jgvm>

Critérios de avaliação:

Seminário no decorrer do curso: Até 4 pontos

Trabalho final: até 6 pontos

Bloco 1 - Entendendo a abordagem interseccional
--

Aula 1 (19 de agosto)

Apresentação do curso

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Revista Estudos Feministas* (10), nº 1, p.171-188, 2002.

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. *Cadernos Pagu*, n. 26, p.329-376, 2006.

Leitura complementar:

KERNER, Irna. Tudo é interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo. *Novos Estudos CEBRAP*, p. 45-58, n. 93, 2012.

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo social*, v. 26, n. 1, p. 61-73, 2014.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio. Sociologia e natureza: classes, raças e sexos. In: ABREU, Alice; HIRATA, Helena; LOMBARDI, Maria. *Gênero e trabalho no Brasil e na França: perspectivas interseccionais*. São Paulo: Boitempo, 2016.

Aula 2 (26 de agosto)

As trajetórias da interseccionalidade

DAVIS, Ângela. Classe e raça no início da campanha pelos direitos das mulheres. In: *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016, p. 61-81.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: RIOS, Flávia; LIMA, Márcia (orgs). *Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020, pp. 75-93.

Leitura complementar:

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. Como entender a história da interseccionalidade? In: *Interseccionalidade*. São Paulo: Boitempo, 2021, pp. 89-118.

- MIÑOSO, Yuderkis E. Superando el análisis fragmentado de la dominación: una revisión feminista descolonial de la perspectiva de la interseccionalidad. In: SOLANO, Xochitl L.; ICAZA, Rosalba. (Eds.). *En tiempos de muerte: cuerpos, rebeldías, resistencias*. Buenos Aires, Argentina: Clacso, 2019. p. 273–296.
- KYRILLOS, Gabriela M. Uma análise crítica sobre os antecedentes da interseccionalidade. *Revista Estudos Feministas*, v. 28, n. 1, 2020, p. 1-12.

Aula 3 (2 de setembro)

Branquitude

- SCHUCMAN, Lia. Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana. *Psicologia & Sociedade*, 26(1), p. 83-94, 2014.
- CARVALHO, Marília. Quem é negro, quem é branco: desempenho escolar e classificação racial de alunos. *Revista Brasileira de Educação*, n. 28, p. 77-95, 2005

Leitura complementar:

- BENTO, Maria Aparecida Silva. Branqueamento e branquitude no Brasil. In: *Psicologia social do racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil*/ Iray Carone, Maria Aparecida Silva Bento (Organizadoras). Petrópolis: Vozes, 2002, p. 25-58.
- RAWLS, Anne; DUCK, Waverly. *Tacit racism*. University of Chicago Press, 2020.
- RAMOS, Guerreiro. Patologia social do “branco” brasileiro. In: *Introdução crítica à sociologia brasileira*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995, p. 215-240.

Aula 4 (9 de setembro)

Mestiçagem

- PISCITELLI, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. *Sociedade e cultura*, v. 11, n. 2, 2008.
- DAFLON, Verônica Toste; CARVALHAES, Flávio; JÚNIOR, João Feres. Sentindo na pele: percepções de discriminação cotidiana de pretos e pardos no Brasil. *Dados-Revista de Ciências Sociais*, v. 60, n. 2, p. 293-330, 2017.

Leitura complementar:

- MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil*. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.
- PINHO, Osmundo. O efeito do sexo: políticas de raça, gênero e miscigenação. *Cadernos pagu*, n. 23, p. 89-119, 2004
- ANZALDÚA, Gloria. La conciencia de la mestiza: rumo a uma nova consciência. *Revista Estudos Feministas*, v. 13, n. 3, p. 704-719, 2005

Aula 5 (16 de setembro)

Capitalismo

- FRASER, Nancy. Feminismo, capitalismo e a astúcia da história. In: HOLLANDA, Heloisa B. *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, p. 25-48, 2019.
- FEDERICI, Silvia. Revisitando a acumulação primitiva do capital e a caça às bruxas na Europa. In: *Mulheres e caça às bruxas*. São Paulo, Boitempo, p. 44-91, 2019.

Leitura complementar:

- COLLINS, Patrícia H. Trabalho, família e opressão das mulheres negras. In:

Pensamento feminista negro. São Paulo: Boitempo, p. 100-134, 2019.

LAPA, Thaís. Divisão sexual do trabalho sob a ordem neoliberal. *Tematicas*, v. 26, n. 52, p. 247-284, 2018.

GUIMARÃES, Nadya. Casa e mercado, amor e trabalho, natureza e profissão: controvérsias sobre o processo de mercantilização do trabalho de cuidado. *Cadernos Pagu*, n. 46, p. 59-77, 2016.

Aula 6 (23 de setembro)

Heteronormatividade

POMPEU, Samira; SOUZA, Eloisio. A discriminação homofóbica por meio do humor: naturalização e manutenção da heteronormatividade no contexto organizacional. *Organizações & Sociedade*, v. 26, n. 91, p. 645-664, 2019.

KIMMEL, Michael S. A produção simultânea de masculinidades hegemônicas e subalternas. *Horizontes antropológicos*, v. 4, n. 9, p. 103-117, 1998.

Leitura complementar:

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismos e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

CARRARA, Sérgio; VIANNA, Adriana. “Tá lá o corpo estendido no chão...”: a violência letal contra travestis no município do Rio de Janeiro. *Physis: revista de saúde coletiva*, v. 16, n. 2, p. 233-249, 2006.

VIGOYA, Mara V. *As cores da masculinidade: experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América*. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2018.

Aula 7 (30 de setembro)

Colonialismo/ Colonialidade

LUGONES, María. Rumo a um feminismo decolonial. In: HOLLANDA, Heloísa B. *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, pp. 357-378

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad y modernidad/racionalidad. *Perú indígena*, v. 13, n. 29, p. 11-20, 1992.

Leitura complementar:

GONZALES, Lélia. A categoria político-cultural da Amefricanidade. In: RIOS, Flávia; LIMA, Márcia (orgs). *Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020, p. 127-138.

SAID, Edward W. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. Editora Companhia das Letras, 2007.

SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico decolonial. *E-cadernos Ces*, n. 18, 2012.

Bloco 2: Olhares interseccionais sobre violências no Brasil.

Aula 8 (7 de outubro)

Guerra às drogas

MEDEIROS, F. A necropolítica da “guerra: tecnologias de governo, “homicídios” e “tráfico de drogas” na região metropolitana do Rio de Janeiro. *Abya-yala: Revista sobre Acesso à Justiça e Direitos nas Américas*, v. 1, n. 3, p. 91-114, 30 dez. 2017.

FERRUGEM, Daniela. Guerra às drogas?. *Revista Em Pauta: teoria social e realidade contemporânea*, v. 18, n. 45, 2020.

Leitura complementar:

GRILLO, Carolina; POLICARPO, Frederico; VERISSIMO, Marcos. A “dura” e o “desenrolo”: efeitos práticos da nova lei de drogas no Rio de Janeiro. *Revista de Sociologia e Política*, v. 19, n. 40, p. 135-148, 2011

BORGES, Gabriel. “Quantos ainda vão morrer eu não sei” - o regime de arbítrio, curtição, morte e a vida em um lugar chamado de favela. Tese de doutorado. PPGSD/UFF 2019 - Capítulo 4 (Morte e o controle sobre o viver: tempo, espaço, poder e saber) e conclusão. 199-233.

SAAD, Luísa. *Fumo de Negro: a Criminalização da Maconha no Pós-Abolição*. Salvador: EdUFBA, 2019.

LEITE, Márcia Pereira. Entre a ‘guerra’ e a ‘paz’: Unidades de Polícia Pacificadora e gestão dos territórios de favela no Rio de Janeiro. *Dilemas-Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, v. 7, n. 4, p. 625-642, 2014.

Aula 9 (14 de outubro)

Espaços, territórios

SILVA, Luiz Antonio Machado da; LEITE, Márcia Pereira. Violência, crime e polícia: o que os favelados dizem quando falam desses temas?. *Sociedade e Estado*, v. 22, p. 545-591, 2007.

PIRES, Lenin; LIMA, Roberto Kant de. Mercados fragmentados em territórios armados: tendências na administração de conflitos na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. *Avá*, v. 36, p. 18-38, 2020.

Leitura complementar:

FELTRAN, Gabriel. Das Prisões às Periferias: coexistência de regimes normativos na “Era PCC”. *Revista Brasileira de Execução Penal*, v. 1, n. 2, p. 45-71, 2020.

MENEZES, Palloma. Monitorar, negociar e confrontar: as (re) definições na gestão dos ilegalismos em favelas “pacificadas”. *Tempo Social*, v. 30, n. 3, p. 191-216, 2018.

VARGAS, João. Apartheid brasileiro: raça e segregação residencial no Rio de Janeiro. *Revista de Antropologia*, v. 48, n. 1, p. 75–131, jun. 2005

Dia 21 de outubro: Encontro da Anpocs

Dia 28 de outubro: dia do servidor público

Aula 10 (04 de novembro)

Polícia

PLATERO, Klarissa; VARGAS, Joana Domingues. Homicídio, suicídio, morte acidental... ‘O que foi que aconteceu?’. *Dilemas-Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, v. 10, n. 3, p. 621-641, 2017.

BARROS, Geová. Filtragem racial: a cor na seleção do suspeito. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, v. 2, n. 1, 2008.

Leitura complementar:

SINHORETTO, Jacqueline; SCHLITTLER, Maria Carolina; SILVESTRE, Giane. Juventude e violência policial no Município de São Paulo. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, v. 10, n. 1, 2016.

SOUZA, Edinilsa et al. Sofrimento psíquico entre policiais civis: uma análise sob a

ótica de gênero. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 23, p. 105-114, 2007.

MOTTA, Luana Dias. Conhecer, classificar e intervir: Práticas e discursos de policiais-professores sobre os jovens vulneráveis na Cidade de Deus. *Dilemas-Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, v. 12, n. 3, p. 627-646, 2019.

Aula 11 (11 de novembro)

Justiça

EILBAUM, Lucía; MEDEIROS, Flavia. “Onde está Juan?”: moralidades e sentidos de justiça na administração judicial de conflitos no Rio de Janeiro. *Anuário Antropológico*, n. I, p. 9-33, 2016.

FLAUZINA, Ana; PIRES, Thula. Supremo Tribunal Federal e a naturalização da barbárie. *Revista Direito e Práxis*, v. 11, n. 2, p. 1211-1237, abr. 2020.

Leitura complementar:

VARGAS, Joana. Indivíduos sob suspeita: a cor dos acusados de estupro no fluxo do sistema de justiça criminal. *Dados*, v. 42, n. 4, p. 729-760, 1999.

MISSE, Michel; GRILLO, Carolina; NERI, Natasha. Letalidade policial e indiferença legal: a apuração judiciária dos “autos de resistência” no Rio de Janeiro (2001-2011). Rio de Janeiro: *Dilemas*, 17 nov. 2014. p. 53. 2015.

PASINATO, Wânia. Acesso à justiça e violência doméstica e familiar contra as mulheres: as percepções dos operadores jurídicos e os limites para a aplicação da Lei Maria da Penha. *Revista Direito GV*, v. 11, n. 2, p. 407-428, 2015.

Aula 12 (18 de novembro)

Instituições de privação de liberdade

ALVES, Dina. Rés negras, juízes brancos: uma análise da interseccionalidade de gênero, raça e classe na produção da punição em uma prisão paulistana. *Revista Cs*, p. 97-120, 2017.

VINUTO, Juliana; FRANCO, Túlio. “Porque isso aqui, queira ou não, é uma cadeia”: as instituições híbridas de interface com a prisão. *Mediações*, v. 24, n. 2, p. 250-277, 2019.

Leitura complementar:

GODOI, Rafael. A prisão fora e acima da lei. *Tempo Social*, v. 31, p. 141-160, 2020.

BRAGA, Ana Gabriela. (2015) “Entre a soberania da lei e o chão da prisão: a maternidade encarcerada”. *Revista Direito GV*, Vol. 11, n; (2), p. 523-546.

ZAMBONI, Marcio. O barraco das monas na cadeia dos coisas: notas etnográficas sobre a diversidade sexual e de gênero no sistema penitenciário. *ARACÊ—Direitos Humanos em Revista*, v. 4, n. 5, p. 93-115, 2017.

Aula 13 (25 de novembro)

Resistências

VIANNA, Adriana; FARIAS, Juliana (2011) “A guerra das mães: dor e política em situações de violência institucional”. *Cadernos Pagu* (37), julho-dezembro.

ROCHA, Luciane. *De matar*: maternidade negra como ação política na “pátria mãe” (gentil?). In: PINHO, Osmundo; VARGAS, João H. C. *Antinegritude: o impossível sujeito negro na formação social brasileira*. Belo Horizonte: Editora UFRB/Editora Fino Traço, 2018.

Leitura complementar:

- RAMOS, Paulo C; TOMESANI, Ana M. Racismo e Antirracismo no Brasil: produção Acadêmica e Ativismo Negro no Brasil. *Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais*, v. 5, n. 3, dez./2020, pp. 342-372.
- FARIAS, Juliana; LAGO, Natália; EFREM, Roberto. Mães e lutas por justiça. Encontros entre produção de conhecimento, ativismos e democracia. *Sexualidad, Salud y Sociedad* p. 146-180, 2021.
- SINHORETTO, Jacqueline; MORAIS, Danilo De Souza. Violência e racismo: novas faces de uma afinidade reiterada. *Revista de Estudios Sociales*, n. 64, p. 15-26, 2018.

Aula 13 (02 de dezembro)

Discussão dos temas propostos pelos alunos para o trabalho final.